

GESTÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO E DOM JOAQUIM.

Bruno Rodrigues de Almeida^{1*}, Maria Leticia Acorroni de Freitas Roterdan¹, Vivian Machado Benassi¹, Juan Pedro Bretas Roa¹, George Henrique Merino Rodolfo³, Tais Noronha Tourinho¹, Regina Vieira da Costa²

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Instituto de Ciência e Tecnologia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP. 391000-000.

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente, FCBS, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP. 391000-000.

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, FACET, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, CEP. 391000-000.

*e-mail: bruno.almeida@ufvjm.edu.br

A gestão dos resíduos sólidos urbanos é uma etapa fundamental para o desenvolvimento de qualquer território e um desafio contemporâneo com o crescimento populacional, econômico e o nível de urbanização dos municípios. O presente trabalho caracteriza os municípios de Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim por meio da análise bibliométrica de dados secundários. A metodologia utilizou a busca de informações no sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), disponibilizado pela Fundação João Pinheiro. Os resultados apontam que Conceição do Mato Dentro com densidade demográfica de 13,47 habitantes por quilômetro quadrado e uma população de 23.163 pessoas. O PIB per capita da cidade é de R\$ 519.040,92, posicionando-a na 6ª colocação nacional e na 1ª colocação na região geográfica imediata. No que se refere ao meio ambiente, os dados mais recentes disponíveis analisados são de 2020. Segundo levantamento, a cidade gastou R\$ 563,06 per capita com questões ambientais. A coleta direta de lixo atingia 100% da população urbana, porém, a disposição final dos resíduos era feita em lixão. A proporção de internações por doenças relacionadas a problemas hídricos e a saneamento inadequado era de 0,26%. Dom Joaquim apresenta densidade demográfica de 12,28 habitantes por quilômetro quadrado e população de 4.899 pessoas. O PIB per capita é de R\$ 15.289,15, com o ranking nacional, estadual e regional ainda não disponível. Em relação ao meio ambiente, os dados de 2020 indicam que Dom Joaquim investiu R\$ 83,23 per capita em questões ambientais. A cidade apresenta 90,7 % da população urbana com coleta direta e indireta de lixo, com disposição dos resíduos em UTC Regularizada. A proporção de internações por doenças vinculadas a problemas hídricos e saneamento era de 0,58%. Os dados refletem diferentes dimensões do desenvolvimento local. Conceição do Mato Dentro apresenta alta renda per capita e maiores investimentos em meio ambiente, embora enfrente desafios na disposição final dos seus resíduos sólidos. Dom Joaquim, por outro lado, mostra gerenciamento regularizado dos resíduos e uma boa cobertura de coleta, apesar de menor investimento ambiental e PIB per capita. As informações destacam áreas de sucesso e oportunidades de melhoria para ambos os municípios, oferecendo uma visão sobre a gestão ambiental e econômica que pode guiar futuras políticas públicas e estratégias de desenvolvimento dos territórios estudados.

Agradecimentos: Ao LMEDP/ICT/UFVJM, à UFVJM, especialmente ao programa PROEXT-PG, à CNPq, ao CAPES e à FAPEMIG pelo apoio financeiro para o desenvolvimento da pesquisa.